

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE *LOBATUS GOLIATH* (SCHRÖTER, 1805) (MOLLUSCA: GASTROPODA) NA PRAIA DA PEDRA RACHADA, PARACURÚ, CE

XXXVI Encontro de Iniciação Científica

Marcos Vieira da Silva, Marianny Kellen Silva Lima, Helena Matthews Cascon

A distribuição espacial dos indivíduos de uma população é determinada por vários fatores, incluindo o comportamento dos indivíduos e a estrutura do meio em que vivem. *Lobatus goliath*, a maior espécie da família Strombidae no Brasil (chegando a medir 30 cm de comprimento), é endêmica do Brasil, onde habita áreas continentais de substrato arenoso e apresenta hábito herbívoro, alimentando-se de macroalgas. *Lobatus goliath* é uma espécie característica de águas rasas, ocorrendo em profundidades de quatro a vinte cinco metros, e ricas em matéria em suspensão. Atualmente esta espécie é considerada como vulnerável na lista das espécies brasileiras ameaçadas. O objetivo deste estudo era descrever a distribuição espaço-temporal em uma área do infralitoral da praia da Pedra Rachada, Paracuru, Ceará e a anatomia de *L. goliath*. As amostragens foram realizadas mensalmente durante um ano, com mergulho livre durante marés diurnas de sizígia. Devido as condições oceanográficas durante o período de realização deste trabalho, não foram encontrados indivíduos suficientes para obtenção dos dados de distribuição. Contudo, na faixa entremaré da praia de Paracuru foram encontradas diversos fragmentos de conchas em diferentes níveis de erosão e associadas ao substrato consolidado. As descrições anatômicas foram realizadas com base em um exemplar coletado por pescadores. A câmara palial do indivíduo apresentou tegumento espessado com estrias longitudinais. Glândula hipobrânquial possui um aspecto rugoso com cerca de 65 pregas, que se dispõem em inúmeras bifurcações. A cavidade bucal se apresentou globosa, esôfago alongado estendido até próximo à região do músculo columelar. Estômago bilobado. Os parâmetros de morfometria da concha de 30,7 cm de comprimento e 18,9 cm de largura com concha bem preservada. As descrições anatômicas corroboram com os poucos trabalhos referentes a espécie e contribui com o conhecimento para a família Strombidae para o Brasil.

Palavras-chave: Malacologia. Strombidae. Infralitoral. Nordeste.